

A FORMAÇÃO MORAL E ÉTICA NA ESCOLA PÚBLICA: DESAFIOS NO PROCESSO EDUCACIONAL

Autores: Profa. Dra. Mônica Cintrão França Ribeiro, Prof. Dr. Vladimir Fernandes e Sandra Maria Fodra

O ser humano não nasce moral ou ético, nasce amoral. Paulatinamente, em seu processo de convivência, vai se apropriando dos costumes, da linguagem, dos valores morais e do contexto histórico do seu grupo social, dessa forma, a formação moral e ética pressupõe um processo educacional. Esse processo de formação não é exclusivo da escola, mas a escola é considerada o seu *locus* principal, pois além de utilizar metodologia, sistematização e intencionalidade, tem como um de seus objetivos formar o sujeito ético, autônomo e crítico. Nas escolas que fazem parte do Programa de Ensino Integral (PEI), implantado a partir de 2012 no Estado de São Paulo, há um plano de trabalho voltado para a formação ética e cidadã. Nas diretrizes do programa, encontra-se explícito como objetivo principal dessa educação a formação de jovens “autônomos, solidários e competentes”. Deste modo, cabe questionar: como a escola vem contribuindo para essa formação? Como esses valores são trabalhados na escola? É possível ensinar e aprender a ser ético? De que forma os teóricos, que se dedicaram a pensar sobre a ética, podem nos ajudar a lançar luz sobre este tema? Esta mesa redonda pretende refletir sobre essas questões, assim como trazer para discussão os resultados de pesquisas realizadas pelos seus membros.